Câmara cria comissão de Ética e Decoro Parlamentar

22/02/2011





O Projeto foi aprovado no final do ano de 2010. De autoria da então presidente da Casa, vereadora Cristina Fontes (DEM), o Projeto propôs a Ética e o Decoro Parlamentar, na Câmara de Viçosa, acompanhando uma tendência nacional.

Na reunião, realizada na terça-feira, 22, o secretário da Mesa Diretora, vereador Antônio Elias Cardoso (PMDB), fez a leitura de uma correspondência encaminhada ao vereador Marcos Arlindo Pereira (PV), corregedor da Casa, assinada por cinco dos dez vereadores que compõem o Legislativo Municipal, pedindo providências, com base no Código de Ética e Decoro, contra o vereador Carlitos Alves dos Santos (PDT).

Segundo o documento, entregue ao corregedor da Câmara, "Na reunião extraordinária ocorrida no dia 15 de dezembro de 2010, destinada à eleição dos membros da Mesa Diretora, o vereador representado irresignou-se contra o resultado do pleito e, diante de sua insatisfação, passou a proferir palavras ofensivas à moral dos demais vereadores, a servidores e à própria Câmara Municipal, como sendo um ato de pura insanidade", além de outras ponderações.

A correspondência ganhou a assinatura do presidente da Casa, vereador João Batista (PR), e dos vereadores, Ademar Gomes (PR), Antônio Elias, Cristina Fontes, João Januário (PSDC). Sendo assim, os outros quatro vereadores passam a constituir a Comissão de Ética e Decoro: como presidente, fica o vereador Marcos Arlindo, e membros, os vereadores Luciano Constantino (PRB), Luis Eduardo (PDT), e Marcos Nunes (PT).

Segundo João Batista, "fica agora a cargo da Comissão a análise de todo o processo, e posterior emissão de parecer".